

RESISTÊNCIA

Ninguém me castra a poesia
se debruça e me põe vendas
censura aquilo que escrevo
nem me assombra os poemas

Ninguém me apaga os versos
nem amordaça as palavras
na invenção de voar
por entre o sonho e as letras

Ninguém me cala na sombra
deitando fogo aos meus livros
me ameaça no medo
ou me destrói e algema

Ninguém me aquieta a escrita
na criação de si mesma
nem assassina a musa
que dentro de mim se inventa

*Maria Teresa Horta**

.....

* DOI: <https://doi.org/10.34619/thhh-knbn>
Horta, M. T. (2017). *Poesis*. D. Quixote.